



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO
Reunião de Câmara

ACTA N.º 4

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2011

Aos vinte e três dias do mês de Fevereiro ano de dois mil e onze, comigo, Dora Marisa Gomes Pinto, Técnica Superior, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 68.º e do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compareceram, no Edifício dos Paços do Concelho, para realização da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Dr. Joaquim Paulo de Sousa Pereira, e os Exmos. Membros da Câmara: -----

Sr. Luís Manuel de Carvalho -----

Dra. Maria Ivone Cerejo Costa de Abreu Ribeiro -----

Dr. Manuel Eduardo Guizado de Gouveia Durão -----

Eng.º José Carlos Pires Póvoas. -----

Sr. Gil Jorge Soares da Rocha -----

Ausências: Dr. José Luís Pereira Carneiro por se encontrar a representar o Município na Bolsa de Turismo de Lisboa 2011. -----

Pelas catorze horas e trinta minutos o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em Exercício declarou aberta a reunião com a seguinte ordem de trabalhos: -----

I. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

III. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

IV. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

I. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

A acta da reunião ordinária realizada no dia 9 de Fevereiro de 2011, cuja leitura foi dispensada por a mesma ter sido previamente distribuída a todos os vereadores, foi posta à discussão e aprovada por **unanimidade**. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Senhor Presidente da Câmara em Exercício informou de que o Senhor Presidente se encontrava na Bolsa de Turismo de Lisboa em representação do Município. Depois, convidou os Senhores Vereadores para os seguintes eventos: dia 23 de Fevereiro às 20H15 continuação do mês da hidroginástica na Piscina Municipal, dia 2 de Março às 10H00 comemorações do Dia da Protecção Civil no Agrupamento de Escolas de Eiriz organizadas pelo Clube de Protecção Civil da Escola EB 2,3 de Ancede, dia 4 de Março às 21H00 apresentação do Projecto de Requalificação Urbana da Vila de Baião no Auditório Municipal, dia 5 de Março às 15H00 apresentação da abordagem preliminar à História Económica e Social de Baião no Salão Nobre dos Paços do Concelho, dia 6 de Março às 14H00 Desfile de Carnaval, dia 8 de Março às 14H30 Desfile de Carnaval em Ancede, dia 9 de Março às 9H00 actividades de Carnaval na Piscina Municipal, dia 11 de Março às 21H30 apresentação do projecto do Centro Escolar de Ancede nas instalações da Escola EB 2,3 de Ancede e dia 13 de Março às 15H30 comemorações do Dia Internacional da Mulher no Auditório Municipal. De seguida, colocou à disposição dos Senhores Vereadores um dossier completo sobre o piloto baionense Vítor Pascoal, vice-campeão de rali, com o qual a autarquia iria celebrar contrato para aquisição de serviços, no âmbito da publicidade ao concelho, e enumerou algumas das cláusulas e obrigações que iriam ficar definidas no respectivo caderno de encargos. Terminou, informando a Câmara da derrocada de um muro de suporte junto à EB1/JI de Portomanso, devido à infiltração de águas, no passado dia 17 de Fevereiro, tendo a zona sido de imediato isolada pelos técnicos da autarquia. A Câmara, em consonância com o respectivo Agrupamento e face às preocupações manifestadas pelos pais, decidiu-se depois pelo encerramento da escola e pela transferência dos alunos para outro estabelecimento. De acordo com a vontade dos pais, a Escola da Pala, entretanto desactivada, foi a escolhida, tendo sido já alvo das reparações necessárias, estando prevista a sua abertura na próxima sexta feira. -----

Senhor Vereador José Carlos Póvoas alertou a Câmara para uma situação que considerou injustificável e que tinha observado na freguesia de Loivos da Ribeira. Tratava-se da queda um muro de suporte, ocorrida no dia 1 de Janeiro de 2010, num caminho público por onde passavam diariamente dezenas de pessoas, e que ainda não tinha sido reparado. Disse que, no seu entendimento, tal facto poderia apenas ter origem em três factores: negligência, incapacidade ou perseguição política por se tratar de uma Junta presidida pelo PSD. -----

Senhor Vereador Gil Rocha informou a Câmara de que tinha sido abordado por um munícipe de Gestaço, que tinha já estado presente numa reunião de Câmara à cerca de um ano atrás, que o alertou para o facto da situação na altura reportada se continuar a verificar, ou seja, a professora da escola local continuava a faltar constantemente às aulas. Solicitou, por isso, que a Câmara pudesse proceder às diligências possíveis no sentido de solucionar o problema. -----

Senhor Vereador Luís de Carvalho deu conhecimento à Câmara de que já tinha sido emitido o certificado de admissibilidade da sociedade comercial por quotas, cuja constituição foi aprovada por deliberação dos órgãos executivo e deliberativo, cuja denominação passava a ser "Baião Vida Natural,



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

EM, Lda.”, sublinhando de que deste assunto seria também dado conhecimento na próxima sessão da Assembleia Municipal. De seguida, referiu-se à questão já abordada em sede de reunião de Câmara sobre uma reclamação de insalubridade em Mafómedes, informando de que tinha recebido um ofício do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Teixeira afirmando que a Câmara Municipal era quem deveria encetar as diligências necessárias pois a construção do estábulo não tinha sido uma promessa daquele executivo. Lembrou que a Câmara tinha informado sempre a Junta de Freguesia sobre todas as diligências tomadas e propostas apresentadas para resolver o assunto e, face à referida comunicação da Junta, informou de que iria manter os contactos já efectuados, designadamente para a realização de uma reunião no local e com todos os interessados, avançando desta forma com a resolução do caso. Relativamente à questão da “perseguição política” à Freguesia de Loivos da Ribeira, colocada pelo Senhor Vereador José Carlos Póvoas, esclareceu que o caminho era um acesso à Capela Mortuária e sublinhou que se tratava de uma obra realizada pelo executivo presidido pela Dra. Emília Silva, daí ser uma obra da Câmara e não da Junta de Freguesia, logo nunca se poderia tratar de perseguição política. -----

Senhora Vereadora Ivone Abreu referiu-se à cerimónia da assinatura do auto de consignação da obra de requalificação da Escola Secundária de Baião, pela Parque Escolar, ocorrida no passado dia 19 de Fevereiro, e que demonstrou o grande interesse das pessoas pela área da Educação visível pela elevada participação de público. De seguida, informou a Câmara de que estavam a decorrer os trabalhos de preparação do Censos 2011, com a realização de acções de formação para os recenseadores e coordenadores de freguesia, e no próximo dia 3 de Março iria ocorrer uma última reunião com o Senhor Presidente da Câmara, o Delegado Distrital, o Delegado Municipal e com quem vai operacionalizar o processo no terreno, convidando os Senhores Vereadores para participarem da mesma. Mais disse, que se tinha verificado a desistência de algumas pessoas, que foram devidamente substituídas, e que a Câmara tinha disponibilizado os meios humanos e logísticos necessários para o Censos, do qual se esperava que fornecesse uma “fotografia” real do país e do concelho. -----

Senhor Vereador José Carlos Póvoas, relativamente à questão de Mafómedes, disse compreender ambas as partes, ou seja, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, afirmando que o Senhor Presidente da Junta da Teixeira lhe disse que tinha sido a Câmara a despoletar o processo e que ele tinha apenas feito a promessa, que mantinha, de ceder o terreno para a construção do curral. -----

Senhor Vereador Luís de Carvalho afirmou que a Câmara Municipal, face à informação do Senhor Presidente da Junta da Teixeira em como cederia o terreno, estava a agir de boa fé ao propor a realização de uma reunião com os munícipes, numa data em que ele estivesse disponível, para que tudo fosse esclarecido e resolvido, designadamente a localização do terreno. Disse ao Senhor Vereador José Carlos Póvoas de que toda a documentação relacionada com este processo estava disponível e seria muito importante que ele a pudesse consultar. -----

Senhor Presidente da Câmara em Exercício disse que era importante que de ambas as partes houvesse interesse em resolver a questão. A Câmara Municipal estava a agir de boa fé, ao mostrar abertura e comprometimento na resolução do problema. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

Senhor Vereador José Carlos Póvoas disse concordar com a posição do Senhor Vereador Luís de Carvalho quando este afirmou que a Câmara iria avançar com o processo como estava previsto. -----
Senhor Presidente da Câmara em Exercício, relativamente à questão do atraso no arranjo de um muro na Freguesia de Loivos da Ribeira, disse que, tal como sublinhou o Senhor Vereador Luís de Carvalho, o facto nunca poderia dever-se a uma “perseguição política” pois, nesse caso, seria uma auto-perseguição uma vez que se tratava de uma obra da Câmara Municipal. Também nunca se poderia tratar obviamente de uma questão de negligência. Disse que, a ter de escolher um dos motivos apresentados pelo Senhor Vereador José Carlos Póvoas, apenas poderia passar por incapacidade de meios, mas que esta situação devia ser devidamente contextualizada, pois, no período em que o facto ocorreu, verificaram-se condições climatéricas muito adversas, com várias situações urgentes a resolver, e a autarquia teve, por isso, de disponibilizar mais de 500 mil euros para resolver essas situações. De seguida, face aos constrangimentos orçamentais, tentou-se abordar a questão através de uma obra por administração directa, mas perante as urgências já referidas, tal não foi possível. Lembrou que, face ao sucedido um pouco por todo o concelho devido ao mau tempo, a Câmara teve obrigatoriamente de estabelecer prioridades e o muro em causa, contrariamente ao afirmado pelo Senhor Vereador José Carlos Póvoas, não se localizava num caminho onde passavam dezenas de pessoas por dia. Aproveitou, para informar de que a obra tinha sido já adjudicada e estaria prestes a iniciar-se, e reiterou que só ainda não tinha avançado por indisponibilidade orçamental e das equipas de administração directa pelos motivos já mencionados. Relativamente à questão da falta de assiduidade da professora que lecciona no pólo escolar de Gestação, referida pelo Senhor Vereador Gil Rocha, reiterou o que já tinha afirmado na reunião de Câmara onde o assunto foi levantado pela primeira vez, ou seja, apesar da questão não ser da competência da autarquia, iria diligenciar no sentido da preocupação do munícipe ser novamente levada ao conhecimento do respectivo Agrupamento de Escolas. -----

III. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Projecto de Lei que “Proíbe a cobrança a munícipes, utentes ou consumidores, de encargos sobre o uso do subsolo do domínio público” – Conhecimento

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo I à presente acta. A Câmara tomou conhecimento. -----

2. Município do Marco de Canaveses - Petição Pública “Pela remodelação e electrificação da Linha do Douro, no troço Caíde-Marco de Canaveses, a remodelação das Estações do Marco, Livração e Vila Meã e a requalificação da Linha do Tâmega” – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo II



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

à presente acta. A proposta foi retirada da Ordem de Trabalhos e a Câmara deliberou, por unanimidade, sugerir alterações ao texto da petição pública, no sentido da inclusão do troço Marco-Régua, e solicitar a clarificação dos argumentos expostos sobre os investimentos na zona. -----

3. Cedência do Auditório Municipal à Santa Casa da Misericórdia de Baião - Ratificação – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo III à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, ratificar a cedência do Auditório Municipal à Santa Casa da Misericórdia de Baião. -----

4. Cedência do Auditório Municipal à Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Baião - Ratificação – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo IV à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, ratificar a cedência do Auditório Municipal à Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Baião. -----

5. Cedência do Auditório dos Serviços Desconcentrados de Santa Marinha do Zêzere ao Partido Socialista de Baião – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo V à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a cedência do Auditório dos Serviços Desconcentrados de Santa Marinha do Zêzere ao Partido Socialista de Baião. O Senhor Vereador Manuel Durão ausentou-se da sala, não participando na discussão e votação da proposta, por ser Presidente da Comissão Política do PS Baião. -----

6. Cedência de transporte à Juventude Alegria de Maria – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo VI à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência de transporte à Juventude Alegria de Maria. -----

7. Autorização para abertura de conta bancária destinada ao Censos 2011 – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo

Acta N.º4 da Reunião Ordinária de 23.02.2011
Praça Heróis do Ultramar, 4640-158 Baião
Tel. +351 255 540 500 # Fax. +351 255 540 510
E-mail. geral@cm-baiiao.pt # Web. www.cm-baiiao.pt



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

VII à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura de conta bancária destinada ao Censos 2011. -----

8. Celebração de protocolo entre a Câmara Municipal de Baião e a Junta de Freguesia de Campelo destinado às obras de “Pavimentação Prado/Freixeiro (2.ª Fase)” e “Pavimentação da Rua de Alijó/Ingilde (2.ª Fase)” no valor global de 28.080,00 Euros – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo VIII à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração de protocolo com a Junta de Freguesia de Campelo destinado às obras de “Pavimentação Prado/Freixeiro (2.ª Fase)” e “Pavimentação da Rua de Alijó/Ingilde (2.ª Fase)” no valor global de 28.080,00 Euros. -----

9. Programa SOLARH – Aprovação do Relatório Técnico e Orçamento de Obras – Beatriz Gouveia – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo IX à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

10. Sinalização de um lugar de Estacionamento Privativo – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo X à presente acta. A proposta foi retirada da Ordem de Trabalhos para reformulação. -----

11. Emissão de Declaração de Interesse Público Municipal para a construção de Hotel Rural na Freguesia de Loivos da Ribeira – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XI à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta e submeter o assunto à Assembleia Municipal. -----

12. Danificação de talude de caminho público – Fixação de Indemnização – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XII à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, fixar a respectiva indemnização no valor de 250 euros, correspondente ao valor gasto pela autarquia com a reposição. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

13. Actualização ao montante de custas em processos de contra-ordenações – Alteração à deliberação de Câmara de 96/11/12 – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XIII à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

14. Centro Escolar de Eiriz – Abertura de Concurso Público – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XIV à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Foi feita a apresentação do projecto do Centro Escolar de Eiriz pelo Arquitecto Álvaro Ribeiro, técnico da autarquia responsável pelo mesmo, após a qual o Senhor Vereador Gil Rocha lhe deu os parabéns pelos vários espaços verdes contemplou no projecto. -----

Senhor Vereador José Carlos Póvoas questionou o Senhor Presidente da Câmara em Exercício sobre os estudos demográficos que tinham sido realizados para garantir a sustentabilidade destes investimentos no futuro. A esta questão, o Senhor Presidente da Câmara em Exercício respondeu que a candidatura tinha sido baseada em estudos demográficos concretos à data disponíveis e que se encontravam vertidos na Carta Educativa. -----

15. Loteamento urbano - Processo LU-LOT 3/2009 – Local: Avezudes, Viariz – Requerente: Artur Celestino Preto Afonso – Proposta

Presente à consideração da Câmara a proposta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Vereador do Pelouro do Urbanismo, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XV à presente acta. A Câmara ciente da proposta e depois de se certificar de que é competente para conhecer da questão, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta atendendo aos pareceres técnicos. -----

16. Lista das decisões proferidas pelo Exmo. Senhor Vereador do Pelouro do Urbanismo – Conhecimento

Foram presentes à reunião, para conhecimento dos Senhores Vereadores, fotocópias das decisões proferidos pelo Excelentíssimo Senhor Vereador do Pelouro do Urbanismo, ao abrigo da delegação que lhe é conferida pelo Artigo 65.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que se anexam à presente acta e dela fazem parte integrante (Anexo XVI). A Câmara tomou conhecimento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

IV. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Neste período da Ordem de Trabalhos inscreveu-se para intervir o munícipe: Luís Miguel Amaral de Sousa, residente na Rua de Camões, Edifício Colmeia, 3.º Direito, Freguesia de Campelo. -----

O munícipe Luís Sousa afirmou que a sua presença se destinava a esclarecer, em sede própria, as opiniões que tinha vindo a manifestar através do Facebook e que entendia terem sido deturpadas na última Reunião de Câmara, tendo, por isso, aguardado a aprovação da respectiva acta. Esclareceu e declarou o seguinte: é a favor da rede nacional de cuidados continuados, tal como o PS e PSD a nível nacional, no entanto podia discordar da forma como estas unidades eram geridas, ou seja, sempre esteve de acordo com a Unidade de Cuidados Continuados, até pela criação de novos postos de trabalho, mas não concordava com a forma como se informaram as instituições sobre o assunto, pois ninguém tinha esclarecido a Santa Casa da Misericórdia, no caso concreto do concelho de Baião, sobre os custos “monstruosos” inerentes à estrutura e sobre as condições técnicas obrigatórias. É contra o encerramento do SAP do Centro de Saúde, que a maioria das pessoas chama de Urgências, sublinhando que, no seu entender, a questão levantada sobre o termo correcto para a designação do serviço não passava de “um jogo de palavras”, e esta posição era assumida enquanto técnico de saúde, enquanto empresário e enquanto responsável político. Lamentou a criação da Urgência Básica em Cinfães, quando deveria ter sido implementada em Baião por ser o centro do Agrupamento de Saúde, daí considerar que se tratou de um erro político e que deveria ter sido feito um maior esforço para o evitar. Disse constatar com agrado que aquilo que tinha dito no passado, ou seja que a Dra. Emília Silva tinha a intenção de despoletar o processo para a construção do novo centro de saúde, foi confirmado pelo Senhor Vereador José Carlos Póvoas na última reunião de Câmara. Quando disse que era contra alguns investimentos e apoios, referia-se a novas estruturas e não à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia, cujo projecto estava já planeado há vários anos, alertando, também, que apesar da questão estar a ser levantada não iriam haver camas reservadas para pessoas de Baião, uma vez que esta iria servir outras regiões, à semelhança das unidades já existentes e que também serviam o nosso concelho, e o critério para o preenchimento das vagas era definido a nível nacional. Por último, sublinhou que ao contrário do que o Senhor Presidente da Câmara tinha dito na última reunião de Câmara, nem ele nem o PSD eram contra o apoio às IPSS's, no entanto, na maioria das vezes, os subsídios atribuídos eram destinados a colmatar dificuldades financeiras destas instituições e considerando que empresas privadas não tinham acesso a estes recursos, criavam-se situações de desigualdade. -----

Senhor Vereador Manuel Durão agradeceu a presença do Enf.º Luís Sousa e recordou os debates travados no último mandato sobre o tema da saúde. Disse que, no seu entender, a afirmação que o Enf.º Luís Sousa tinha escrito no Facebook, anunciando o encerramento dos serviços do SAP, não era correcta, sublinhando que tal até poderia vir a acontecer, mas, e como o executivo tinha vindo constantemente a reiterar, o importante era garantir uma alternativa de apoio às pessoas, sendo certo



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

que se tal não viesse a acontecer, estariam na linha da frente na defesa dos interesses dos Baionenses. -----

Senhor Presidente da Câmara em Exercício iniciou a sua intervenção ressaltando, desde logo, que as Reuniões de Câmara não deveriam funcionar como uma extensão do Facebook nem de outras redes sociais. Disse que não podia deixar de considerar muito forte e até despropositada a frase “*entretenimento de quem não percebe dos assuntos*” escolhida pelo Enf.º Luís Sousa para comentar o que se tinha passado na última reunião de Câmara. Efectivamente, nessa reunião, o Senhor Vereador Manuel Durão tinha mencionado algumas afirmações do Enf.º Luís Sousa no Facebook, bem como do Senhor Vereador José Carlos Póvoas numa revista de campanha eleitoral, sobre o tema da saúde, e, face ao exposto, questionou o líder da bancada do PSD na Câmara sobre o seu entendimento relativo à matéria em causa. Reiterou, à semelhança do Senhor Vereador Manuel Durão, que o importante era garantir uma alternativa que estivesse à altura das necessidades das pessoas. Sobre a questão referida pelo Enf.º Luís Sousa de se estar a jogar com as palavras, no seu entender, ele na qualidade de técnico de saúde não o deveria fazer. Relativamente às IPSS's, defendeu que era muito natural que as pessoas que lessem as suas afirmações, na referida rede social, ficassem com a ideia que o Enf.º Luís Sousa era contra o apoio a estas instituições e contra a construção da Unidade de Cuidados Continuados. No que se referia à Santa Casa da Misericórdia, instituição que contava com longos anos de experiência na área, estava certamente ciente de tudo quanto envolvia o projecto da Unidade de Cuidados Continuados, sendo uma questão da sua competência e não da Câmara Municipal. Sobre a questão da reserva de camas na Unidade para pessoas do concelho, clarificou que ninguém do executivo o tinha dito ou dado tal garantia, o que não significava que o Senhor Presidente da Câmara não estivesse a desenvolver todos os esforços para que isso pudesse vir a ser possível. Reiterou que todos estavam contra o encerramento do SAP, mas não se podia ser autista perante as evidências que vinham chegando um pouco por todo o país e aquilo que a autarquia tinha de fazer era continuar a encetar todos os esforços, todo o trabalho e todas as negociações de forma a ser garantida uma alternativa às pessoas, ou seja, um apoio em moldes idênticos àquele que actualmente estava a ser prestado. Também na questão da Urgência Básica de Cinfães o Sr. Enf.º Luís Sousa não conhecia o esforço e as diligências que foram e têm sido feitas pelo Senhor Presidente da Câmara, pelo que não eram justas as suas afirmações. Sobre a alegada concorrência da Câmara Municipal às empresas privadas, tal declaração não fazia qualquer sentido, uma vez que para além da saúde não ser uma competência das autarquias, a boa dinâmica dos privados promovia o desenvolvimento do concelho. Destacou que quando as autarquias ou outras entidades do Estado atribuíam apoios às IPSS's, não estavam conseqüentemente a fazer concorrência aos privados, até porque, também estes podiam receber apoios, à semelhança da Servisaúde que recentemente tinha recebido um apoio financiado por fundos comunitários e estatais. Relativamente às considerações feitas pelo Enf.º Luís Sousa, também através do Facebook, sobre os apoios às Associações, designadamente a questão de serem classificados como transferências correntes ou de capital, no seu entender também não eram correctas, levando em linha de conta que durante todo o anterior mandato, bem como no actual, tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

vindo constantemente e na qualidade de Vereador do Pelouro do Desporto e Associativismo a explicar e informar a Câmara sobre o assunto. Continuou, apelando a uma participação mais activa nos eventos e sessões promovidos pela Câmara Municipal, fóruns importantes onde eram debatidas as questões mais relevantes para a vida do concelho e que contavam com uma baixa participação por parte dos representantes do PSD, destacando, como exemplos, os debates sobre a saúde e sobre as energias alternativas e as sessões de prestação de contas. Terminou a sua intervenção, lançando um repto para a realização de uma sessão/debate PS/PSD de forma a se clarificar posições e serem dissipadas todas as dúvidas sobre o tema da saúde em Baião -----

Senhor Vereador José Carlos Póvoas usou da palavra para deixar uma nota positiva pela forma frontal como o Enf.º Luís Sousa tinha vindo à Câmara defender as suas causas e exortou-o a continuar a manifestar as suas opiniões sobre aquilo que mais o preocupava na vida de Baião. Deu também os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara em Exercício pela abertura que demonstrou para debater publicamente todas as questões apresentadas. No seu entender, e perante os factos, todos tinham dado um passo em frente. -----

Enf.º Luís Sousa declarou que tinha vindo à reunião porque sempre foi habituado a este tipo de abertura por parte da Câmara. Sobre a questão em discussão, afirmou que o compromisso do ex-Ministro Correia de Campos era a manutenção dos cuidados primários, da Unidade Móvel de Saúde e da Unidade de Cuidados Continuados. Era claro que o SAP nos moldes em que estava a funcionar iria encerrar, em linha com o que estava a acontecer no resto do país, e reiterou que se houvesse a garantia que tal não iria acontecer ele próprio encerraria o serviço que tinha disponibilizado na sua clínica. Destacou, que como técnico integrava o projecto do Centro de Saúde para a prestação de serviços de saúde à comunidade, acabando também por fazer uma auto-concorrência à sua empresa, daí não ser isso o que estava em causa. Disse que a sua posição sobre as IPSS's era clara e comprovada até pela questão do Centro Social de Santa Cruz do Douro, e questionou a razão para o Senhor Presidente da Câmara perguntar ao Senhor Vereador José Carlos Póvoas se era ou não a favor do apoio à Santa Casa da Misericórdia para a Unidade de Cuidados Continuados, quando já tinha assumido em sede de reunião do órgão que a Câmara iria apoiar o projecto em cerca de 25%. Terminou, afirmando que, em nome do PSD, aceitava o desafio para a realização de um novo debate sobre o tema da saúde. -----

Senhor Presidente da Câmara em Exercício disse que não obstante o Enf.º Luís Sousa ser vice-presidente do PSD, a posição do Senhor Vereador José Carlos Póvoas, na qualidade de líder da bancada do mesmo partido na Câmara, tinha toda a relevância no sentido de saber se este se revia ou se acompanhava o seu pensamento. Reiterou, novamente, que a questão essencial não era saber se o SAP iria ou não encerrar, até porque a Câmara Municipal não poderia garantir algo que saía da esfera da sua competência, o importante era assegurar uma alternativa que continuasse a corresponder às reais necessidades das pessoas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO

Reunião de Câmara

APROVAÇÃO DA ACTA SOB A FORMA DE MINUTA (cfr. n.º 2 e 3 do artigo 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)

Por último, a Excelentíssima Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta sob a forma de minuta, a fim das deliberações constantes da mesma adquirirem eficácia imediata, nos precisos termos do disposto nos números 3 e 4 do Artigo 92º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara em Exercício, Dr. Joaquim Paulo de Sousa Pereira, deu por encerrados os trabalhos, eram 19.00 Horas. E para constar se lavrou a presente acta, que vai ser previamente distribuída a todos os membros da Câmara para posterior aprovação e assinatura. -----

E eu, Dora Marisa Gomes Pinto, Técnica Superior do Gabinete de Apoio à Presidência, a redigi e subscrevo. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO

OS VEREADORES

A TÉCNICA SUPERIOR _____